

Para mais informações ou entrevistas, entre em contato com:

Anne-Marie Schryer-Roy: aschryer-roy@burness.com ou o telefone +254 727305525

Kadira Malkoc: kadiram@stoptb.org ou o telefone +41 79 823 49 29

SOB EMBARGO ATÉ 00:01 GMT, QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2020

Novo Relatório Mostra Efeito Devastador da Pandemia da COVID-19 na Resposta à TB: Mais 6,3 milhões de pessoas doentes com TB e mais 1,4 milhões de mortes por TB até 2025

Duração da quarentena, restrições de movimentos e interrupção dos serviços de combate à tuberculose podem representar um desastre para centenas de milhares de pessoas em risco

GENEBRA (6 de maio de 2020)- Um novo relatório divulgado hoje conclui que a resposta global à pandemia da COVID-19 está a ter consequências não intencionais mas drásticas sobre os serviços de tuberculose (TB), prevendo-se que o número anual de casos de TB e de mortes por TB nos próximos cinco anos aumentem e que se percam pelo menos cinco anos de progressos na resposta à TB. A análise de modelação divulgada pela Parceria Stop TB mostra que, com um confinamento de três meses e uma recuperação prolongada dos serviços de 10 meses, o mundo poderia registar mais 6,3 milhões de casos de TB entre 2020 e 2025 e mais 1,4 milhões de mortes de TB durante esse mesmo período.

"Nós nunca aprendemos com os erros. Durante os últimos cinco anos, a tuberculose, uma doença respiratória, continuou a ser a infecção mais mortal no que respeita a doenças infecciosas porque a 'agenda da tuberculose' tornou-se consistentemente menos visível diante de outras prioridades", referiu a Dra. Lucica Ditiu, Directora Executiva da Parceria Stop TB. "Hoje, os governos enfrentam um caminho tortuoso, navegando entre a iminente catástrofe da COVID-19 e a longa praga da tuberculose". Mas optar por ignorar novamente a tuberculose apagaria pelo menos meia década de progressos arduamente ganhos contra a infecção mais mortal do mundo e fariam adoecer mais milhões de pessoas".

O novo estudo foi encomendado pela Parceria Stop TB em colaboração com o Imperial College, a Avenir Health e a Johns Hopkins University, com o apoio da USAID. A modelação foi construída com base em suposições extraídas de uma [rápida avaliação](#) feita pela Parceria Stop TB sobre o impacto da pandemia da COVID-19 e das medidas relacionadas com a resposta à TB em 20 países com um índice elevado da tuberculose - representando 54% dos números globais da TB.

A modelação centrou-se em três países com índices elevados de TB - Índia, Quênia e Ucrânia - e extrapolou estimativas desses países para criar estimativas globais do impacto da COVID-19 na tuberculose. Os autores observam que o modelo pode ser reproduzido em qualquer outro país e que os resultados podem ser utilizados pelos países para a tomada de decisões e pedidos financeiros com base em dados.

A tuberculose é uma doença respiratória esquecida que ainda mata 1,5 milhões de pessoas por ano, mais do que qualquer outra doença infecciosa. A incidência e as mortes devidas à TB têm vindo a diminuir de forma constante nos últimos anos, em resultado da intensificação das

atividades dos países mais sobrecarregados para encontrar precocemente as pessoas com TB e proporcionar-lhes um tratamento adequado.

Em 2018, durante a reunião de alto nível da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) sobre a tuberculose, os Chefes de Estado e de Governo comprometeram-se a aumentar significativamente a resposta à tuberculose. Em 2018, isso resultou em identificar 600.000 pessoas adicionais que poderiam ter acesso aos cuidados relacionados com a TB. Em 2019, também observamos um progresso muito promissor. A pandemia da COVID-19, considerando as medidas de mitigação implementadas, provou ser um grande retrocesso na conquista dos [objetivos da AGNU](#), dado que a detecção de casos da TB diminuiu drasticamente, os tratamentos foram adiados muitas vezes e o risco de interrupção do tratamento e aumento potencial de pessoas com TB resistente aos medicamentos também foi exponenciado.

De acordo com o novo estudo, com um confinamento de três meses e uma recuperação prolongada de 10 meses dos serviços, a incidência global de TB e as mortes em 2021 aumentariam para os níveis observados pela última vez entre 2013 e 2016, respectivamente, implicando um retrocesso de, pelo menos, cinco a oito anos na luta contra a TB.

Para minimizar o impacto da pandemia da COVID-19 na tuberculose, salvar milhões de vidas e colocar o mundo de novo no bom caminho para alcançar as metas da AGNU, os governos nacionais precisam de tomar medidas imediatas que garantam a continuidade dos serviços de diagnóstico, tratamento e prevenção da tuberculose durante o período de confinamento e efetuar um esforço maciço de recuperação para diagnosticar, rastrear, tratar e prevenir activamente a tuberculose.

A Parceria Stop TB e outros parceiros apelam à liderança de todos os países - particularmente aqueles com um índice elevado da TB - para garantir a continuidade da resposta à TB no tempo da COVID-19, para tomar medidas proativas que incluem os mais vulneráveis e fornecer proteção contra dificuldades económicas, isolamento, estigma e discriminação. Apelamos aos governos para que garantam os recursos humanos e financeiros necessários para a continuação sem interrupções dos serviços de combate à tuberculose no âmbito da resposta da COVID-19.

Reconhecendo que esta é uma situação sem precedentes, a Parceria Stop TB continua a apoiar os programas e parceiros nacionais de combate à tuberculose através das suas múltiplas plataformas técnicas, inovadoras e centradas nas pessoas. Para garantir o acesso aos recursos da TB e COVID-19, a Parceria Stop TB está compartilhando ações, experiências e recomendações de países e parceiros por meio de uma [página dedicada à TB e à COVID-19](#) e publicou recentemente [mapas interativos](#) com situações de TB e COVID-19 em vários países .

###

Recursos adicionais da Parceria Stop TB COVID-19

- A Parceria Stop TB publicou recentemente [mapas interativos](#) com as situações da TB e COVID-19 em vários países.
- [TB e COVID-19: O que fazer? Este recurso da Internet contém informações úteis para programas e pessoas com TB durante a pandemia de Covid-19, incluindo diretrizes e experiências de países e parceiros.](#)

Sobre a Parceria Stop TB

A Parceria Stop TB é uma entidade única das Nações Unidas sediada em Genebra na Suíça, comprometida em revolucionar o domínio da tuberculose (TB) e acabar com a doença até 2030. A organização reúne mais de 2.000 parceiros em todo o mundo para promover a colaboração transectorial. As várias equipas e iniciativas da Stop TB Partnership assumem riscos arrojados e inteligentes para identificar, financiar e apoiar abordagens, ideias e soluções inovadoras de modo a garantir que a comunidade TB tenha voz ao mais alto nível político e que todas as pessoas afectadas pela TB tenham acesso a cuidados acessíveis, de qualidade e orientados para as pessoas.